



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre
Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

COMBATE ÀS FAKE NEWS SOBRE A FITOTERAPIA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Denilson Clementino de Pontes¹, Marina Soares de Castro Quirino², Êmilly Mendes Angelino³, João Paulo de Queiroz Ribeiro⁴, Cristina Ruan Ferreira de Araújo⁵, Regina Lígia Wanderley de Azevedo⁶; Ana Janaina Jeanine Martins de Lemos Jordão⁷

ana.janaina@professor.ufcg.edu.br, regina.ligia@professor.ufcg.edu.br e crisruan.cchs@ufcg.edu.br

Resumo: Este projeto de extensão tem por objetivo desenvolver e implementar a promoção da saúde e bem-estar nas comunidades da cidade de Campina Grande, por meio da abordagem acerca da fitoterapia nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), visando disseminar o conhecimento sobre o uso seguro e eficaz de plantas medicinais. Com isso, as fake news inerentes a esta temática dentro do meio social.

Palavras-chaves: *Fitoterapia, Unidades Básicas de Saúde, Fake News.*

1. Introdução

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) nos países em desenvolvimento, 80% da população utiliza da medicina tradicional como prática de saúde, destes 85% lançam mão de plantas medicinais e de extratos vegetais [1], um problema a ser levantado é a prática da automedicação e a falta de informações quanto ao uso racional e seguro de tais substâncias. Em 2006, foi implementada a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos [2], atualizada recentemente, através de sua segunda edição [3]. Entre as várias diretrizes apresentadas por essa Política, como o objetivo de aumentar o acesso seguro e eficaz aos medicamentos fitoterápicos e outros derivados de plantas medicinais, destaca-se a proposição da inserção da fitoterapia racional na atenção primária em saúde.

As ações relacionadas à fitoterapia e às plantas medicinais são mais comumente executadas na Atenção Primária, por meio da Estratégia Saúde da Família, sendo a mesma a principal porta de entrada do usuário ao SUS. Além disso, baseia-se nos princípios da integralidade e do vínculo, que se apresenta como fator compatível da prática, com o processo de trabalho presente na atenção básica e, ainda, fundamenta-se na multiprofissionalidade, que se torna inerente à fitoterapia [4].

Assim, faz-se essencial que as unidades de Estratégia de Saúde da Família, acolham este tipo de prática entre os usuários e que possa trazer informações sobre o uso seguro e eficaz de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos. Um outro ponto a ser levantado é a disseminação de informações falsas sobre

plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos. É possível encontrar materiais com conteúdo enganoso que estimulam o uso indiscriminado, por exemplo, com obtenção de resultados rápidos e fáceis com o uso destas substâncias, aliado ainda com o interesse da população aos produtos naturais devido aos efeitos adversos comparado aos produtos sintéticos [5].

Portanto, justifica-se a necessidade de divulgação tanto nas unidades de saúde como no meio eletrônico de informações confiáveis, baseadas em evidências científicas, com objetivo de contribuir com o uso racional de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos, evitando assim maiores danos à população, como os riscos envolvidos na automedicação, intoxicação por plantas, contaminação, interação medicamentosa e outros eventos adversos. Além do exposto, a proposta deste projeto de extensão se justifica, pela viabilidade e interesse do público-alvo e anuência da secretária municipal de saúde do município de Campina Grande, para a utilização dos espaços das unidades de estratégia de saúde da família como local para a execução deste trabalho. Desta forma, o objetivo do atual projeto foi disponibilizar informações verdadeiras e comprovadas cientificamente acerca do uso racional de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos para usuários de Unidades Básicas de Saúde (UBS) e divulgação de informações por meio eletrônico em redes sociais.

2. Metodologia

Trata-se de um projeto de intervenção de educação em saúde, que possui caráter informativo, interativo e transversal. O projeto foi realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS): Nossa Senhora Aparecida; Adalberto César; Cinza; e Bodocongó, localizadas em Campina Grande PB, por meio da educação em saúde relacionado ao uso seguro e eficaz de plantas e medicamentos fitoterápicos. As atividades foram desenvolvidas em 5 etapas, sendo elas:

A etapa 1 (um) de execução do projeto foi destinada à identificação. Assim, o projeto consistiu inicialmente na promoção da educação em saúde com a comunidade para obtenção de dados sobre as principais enfermidades e elaboração de um levantamento a

^{1,2,3,4} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁵ Coorientadora, <Professora doutora associada, UAPSI>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁶ Coorientadora, <Professora doutora associada, UAENF>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁷ Coordenadora e orientadora, <Professora doutora, associada, UAMED>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

respeito das plantas mais utilizadas pela comunidade e para a demanda relacionada aos principais diagnósticos presentes nas UBS. A sondagem inicial ocorreu por meio de uma reunião com a equipe de profissionais de saúde, para apresentação e informações dos dados e, assim, ocorrer o planejamento para elaboração da educação em saúde.

A etapa 2 (dois) do projeto foi voltada à revisão de literatura. Nesse sentido, em segundo plano, de acordo com as informações coletadas na etapa 1, já foi realizada busca na literatura científica, tanto em bases de dados como no Memento Fitoterápico, acerca das plantas solicitadas referente aos principais usos e diagnósticos existentes em tal comunidade, alguns pontos de pesquisa buscados foram: uso seguro do fitoterápico, formas de utilização, indicações e contraindicações e todas as suas finalidades terapêuticas relevantes para temática.

A etapa 3 (três) consistiu na elaboração de materiais lúdicos. Nessa etapa, realizamos a produção dos materiais necessários para educação em saúde através de materiais visuais ilustrativos, além de todo o planejamento da atividade, envolvendo ativamente a comunidade. Em relação ao uso das mídias digitais, foram elaborados posts educativos sobre o fitoterápico, com linguagem acessível, e após avaliação do grupo geral e coordenadora do Programa de extensão, foi feita a publicação da postagem por meio da plataforma Instagram. Vale salientar que por meio desse meio digital, também realizaram divulgações das fotos das atividades de educação em saúde desenvolvidas com a comunidade.

A etapa 4 (quatro) foi destinada à educação em saúde. Dessa forma, a atividade da educação em saúde com a comunidade ocorreu através de conversas horizontalizadas, mas trazendo também informações científicas, sanando dúvidas, e quebrando mitos que surgiram ao longo da atividade.

Por fim, a etapa 5 (cinco) após a ocorrência da educação em saúde, foram divulgados momentos dessa atividade, com principais pontos de discussão que surgiram no decorrer do momento. Essa divulgação foi realizada por meio da conta do PET Fitoterapia no Instagram.

3. Resultados e Discussões

A execução do projeto de extensão trouxe excelentes resultados tanto para a comunidade atendida pelas Unidades Básicas de Saúde quanto para os estudantes envolvidos nessa extensão. Nesse sentido, observou-se grande receptividade por parte da população presente durante as ações para receber as informações divulgadas acerca da fitoterapia e boa aceitação da equipe do serviço (Figuras 1 e 2). Diante disso, muitos tabus e mitos que persistiam no meio social foram discutidos nos encontros presenciais, gerando o combate de certo grau de desinformação inerente à maneira de uso dos fitoterápicos, preparação de chás, finalidade de uso e outros aspectos. A dinamicidade dos encontros foi um fator que facilitou o diálogo entre as partes envolvidas, bem como a preparação de materiais com finalidade lúdica (Figura 3). Assim, foi relatado, por parte do público presente

nos encontros, um excelente aprendizado em relação ao uso de plantas medicinais. Ao longo dos 3 encontros desenvolvidos nas Unidades Básicas de Saúde, cerca de 10 pessoas estavam presentes.



Figura 1 – Bolsista do projeto junto à enfermeira da UBS Nely Maia.



Figura 2 – Encontro realizado em UBS.



Figura 3 – Material exposto em um dos encontros realizados.

Além dos nítidos benefícios à comunidade relacionada à aquisição de informação, devem-se mencionar as repercussões positivas do projeto aos discentes envolvidos. Nesse sentido, alguns graduandos de medicina estiveram diretamente envolvidos na execução do projeto, por meio do qual foi adquirida

uma excepcional experiência em relação ao manejo de informações ao paciente por meio da realização de educação em saúde. Nesse contexto, habilidades como liderança, planejamento, organização e oratória foram constantemente estimuladas. Ademais, foi possível a aquisição de saberes ancestrais durante o contato com a população presente nos encontros, conhecimentos estes que poderão ser alinhados com a futura prática médica destes discentes em benefício do paciente. A participação da professora e coordenadora do projeto também foi de extremamente enriquecedora, tanto no que diz respeito a sua contribuição com a prestação de apoio científico e pessoal quanto no retorno que a experiência propiciada na participação do projeto trouxe. Por fim, pontua-se a participação de outros membros do PET Fitoterapia, sobretudo no que diz respeito à divulgação de informações, como uma forma de expandir os benefícios que o projeto voltado ao combate das fake news em torno da fitoterapia.



Figura 4 – Bolsista do projeto junto à orientadora em uma das ações em UBS.

4. Conclusões

Os objetivos do referido projeto de extensão foram alcançados com êxito, visto que foi desenvolvido um trabalho voltado à disseminação de informações à comunidade a respeito da fitoterapia com significativo impacto social no que concerne ao esclarecimento da população acerca do uso dos fitoterápicos. Durante a execução, a literatura foi frequentemente consultada, por meio de pesquisas em bases de dados, a fim de se obter informações atualizadas e pertinentes, as quais correlacionassem a aplicação de fitoterápicos com a melhoria das condições de vida e saúde da população atendida pelas UBS. Em síntese, a importância deste projeto deu-se a partir da promoção de saúde, por meio do estímulo à utilização da fitoterapia de forma adequada e racional, bem como da divulgação dos seus benefícios à comunidade. A atuação nas unidades básicas de saúde foi elemento crucial, visto que possibilitou a disseminação do conhecimento

acadêmico acerca das ações cientificamente comprovadas que compreendem o uso adequado e consciente dessa terapia, por meio da orientação quanto as partes da planta a serem utilizadas e a posologia de uso. Esses impactos reforçam a necessidade do estabelecimento de constantes parcerias entre a UFCG e a comunidade, tal como constatou-se neste PROBEX, a fim de construir uma sociedade mais bem informada.

5. Referências

- [1] OLIVEIRA, V. B.; MEZZOMO, T.R.; MORAES, E.F. Conhecimento e uso de plantas medicinais por usuários de Unidades Básicas de Saúde na Região de Colombo, PR / The knowledge and use of medicinal plants by users of primary healthcare facilities in Colombo, PR. *Rev. bras. ciênc. saúde*, v. 22, n1, 2018. Disponível em. Acesso em: 18 abr. 2023.
- [2] BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto nº5813 de 22 de junho de 2006. Política Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 2006.
- [3] BRASIL. Ministério da Saúde. Política e Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. Política e Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- [4] SANTOS, N.V.D. A importância da implementação da fitoterapia no cotidiano da UBSF de Cruzeiro dos Peixotos. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2015.
- [5] DANTAS-MEDEIROS, R.; BEZERRA, A. S. .; DE OLIVEIRA, . R. B.; DE LIMA, J. B. F. .; DA SILVA, L. V.; OLIVEIRA, G. .; ZUCOLOTO, S. M. Uso seguro e racional de produtos naturais e fitoterápicos: : a utilização das redes sociais digitais para interação entre profissionais da área da saúde e a sociedade. *Revista Extensão & Sociedade*, [S. l.], v. 11, n. 2, 2020. DOI: 10.21680/2178- 6054.2020v11n2ID22572. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/22572>. Acesso em: 18 abr. 2023.

Agradecimentos

Ao Programa de Educação Tutorial pelo apoio com material de consumo e equipe de colaboradores, discentes envolvidos direta e indiretamente neste projeto por toda a dedicação e diligência.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 001/2024 PROBEX/UFCG.